

DA AMBIÇÃO UNIVERSALISTA AO PLURALISMO RAZOÁVEL EM JOHN RAWLS

M^a ALEXSANDRA ANDRADE SANTANA²

A obra de John Rawls pode ser dividida em dois momentos: o primeiro momento é marcado por uma ambição universalista e o segundo pela distinção entre as doutrinas abrangentes (filosóficas, religiosas e morais) e as concepções limitadas ao domínio do político associada ao reconhecimento do pluralismo razoável em uma sociedade democrática. O liberalismo político rawlseano pretende formular uma concepção política da justiça que possa ser endossada pelas mais diversas doutrinas abrangentes, sem a pretensão de substituí-las ou lhes dar um fundamento de verdade. Nosso objetivo é analisar até que ponto Rawls realmente abandona seu projeto iluminista de uma doutrina filosófica secular, abrangente (universal) e baseada na razão e passa a adotar uma posição mais próxima do relativismo, com o reconhecimento do fato do pluralismo razoável, uma vez que ele continua acreditando na razão universal como meio para se alcançar um consenso sobreposto que ultrapasse os limites das divisões entre as crenças.

Palavras-chave: Liberalismo. Relativismo. Universalismo.

² Professora do Departamento de Filosofia da UFS, doutoranda no Programa de Pós-graduação em Filosofia da UFS e membro do Grupo de Estudos de Filosofia da Linguagem da UFS (GEFILUFS).